3. 1. Terceiro encontro: **A crise do capital e a atualidade da pedagogia histórico-crítica.**

Autores: **Marco Antônio de Oliveira Gomes e Suzane Meneses Caetano**.

Disponível em:

<https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/6426/4341>

Questões orientadoras

1. Os autores afirmam que o capital está passando por uma crise estrutural que afeta o conjunto das relações sociais em todas suas partes constituintes, desgastando e deteriorando todas as relações políticas e sociais. Quais são os sinais e os sintomas da crise estrutural do capital, como ela se caracteriza e se manifesta?
2. Qual a saída que o capital defende para a crise? O empreendedorismo é a alternativa?
3. Como se caracteriza o chamado fenômeno da “uberização” das relações de trabalho? A “uberização” já está presente nas escolas?
4. Ainda faz sentido a afirmação de Marx nos Manuscritos econômicos-filosóficos de 1844, de que “o trabalhador se transformou numa mercadoria e terá muita sorte se puder encontrar um comprador. E a procura, à qual está sujeita a vida do trabalhador é determinada pelo capricho dos ricos e dos capitalistas.” (MARX, 2006, p. 66)? Como fazer frente a essa voracidade do capital?
5. Diante das crises é comum aparecerem “discursos novidadeiros e salvacionistas”. Como e de que modo se pode desmistificar estes discursos?
6. De acordo com Saviani, “a educação se relaciona dialeticamente com a sociedade. Nesse sentido, ainda que elemento determinado, não deixa de influenciar o elemento determinante. Ainda que secundário, nem por isso deixa de ser instrumento importante e por vezes decisivo no processo de transformação da sociedade.” Discuta com seus colegas o significado dessa afirmação.
7. Como o caráter de classe se faz presente na educação?
8. Discuta com os colegas a afirmação de Marx mencionada pelos autores: “A arma da crítica não pode, é claro, substituir a crítica da arma, o poder material tem de ser derrubado pelo poder material, mas a teoria também se torna força material quando se apodera das massas. [...]. Ser radical é agarrar a coisa pela raiz. Mas a raiz, para o homem, é o próprio homem.
9. De acordo com Saviani, “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. Discuta com seus colegas o significado dessa afirmação.
10. Na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, qual o papel que cabe ao professor no enfrentamento dos ataques à escola pública e na superação da sociedade de classe no contexto da profunda crise do capital em que nos encontramos?